

RESUMO EXECUTIVO

PESQUISA DE CONTROLE DE QUALIDADE DO CENSO ESCOLAR 2017



Empresa contratada:

gMR Inteligência de Mercado

Data:

Brasília-DF, 13 de julho de 2018

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA	6
3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS REGISTROS DE FREQUÊNCIA ALUNOS	8
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO DOS DOCENTES.....	12
5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	14

1. INTRODUÇÃO

A Pesquisa de Controle de Qualidade de 2017 teve a avaliação da fidedignidade das informações declaradas ao Censo Escolar da Educação Básica sobre o número de matrículas e sobre a formação dos docentes como seu principal objetivo. Em contraste com a última pesquisa de controle de qualidade (realizada em 2011), que avaliou essencialmente a qualidade da informação de matrícula do ensino fundamental da rede pública, a pesquisa de Controle de Qualidade de 2017 incluiu novas etapas e redes de ensino, ampliando, dessa forma, a sua abrangência. Foram elegíveis para a pesquisa de 2017 escolas que ofertavam pré-escola, ensino fundamental e/ou ensino médio das redes pública e privada. Ressalta-se, ainda, que a avaliação da qualidade da informação relativa à formação dos docentes também foi um novo aspecto da pesquisa.

Detalhamento dos objetivos da pesquisa de Controle de Qualidade 2017:

- Estimar o erro a partir da comparação entre os dados declarados ao Censo Escolar (matrículas e formação dos docentes) e os registros administrativos e acadêmicos consultados presencialmente nas escolas;
- Identificar o perfil da escola em relação à organização dos registros administrativos e à forma de preenchimento e envio de informações ao Censo Escolar;
- Conhecer o impacto que decisões sobre a organização e informação de dados escolares têm sobre a qualidade dos dados reportados, de maneira a contribuir com subsídios para a elaboração/adequação de rotinas e melhor aparelhamento das escolas para a guarda e recuperação dos seus registros escolares.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em uma amostra probabilística que previu a estratificação por etapa (pré-escola, ensino fundamental e ensino médio) e rede de ensino (pública e privada), totalizando 357 escolas selecionadas. Duas delas foram selecionadas em dois estratos de cada etapa de ensino, totalizando, assim, 359 unidades avaliadas conforme apresentado na Tabela 1. A Tabela 2 apresenta um resumo da distribuição dos municípios, escolas, turmas, matrículas e docentes relacionados à amostra da pesquisa.

Tabela 1 – Estratos de interesse da amostra (número de escolas).

		Rede de Ensino		Etapa de Ensino	
Nacional	359	Público	182	Pré-escola	79
				Ensino Fundamental	58
				Ensino Médio	45
		Privada	177	Pré-escola	52
				Ensino Fundamental	66
				Ensino Médio	59

Tabela 2 – Distribuição da amostra por Unidades da Federação: quantitativo de municípios, escolas, turmas, matrículas e docentes.

Região/UF	Municípios	Escolas	Turmas	Matrículas	Docentes
Centro Oeste	17	29	494	13.367	1.042
Distrito Federal	1	9	256	7.786	472
Goiás	8	9	60	1.289	152
Mato Grosso	3	6	84	2.162	184
Mato Grosso do Sul	5	5	94	2.130	234
Nordeste	85	115	1.124	29.925	2.732
Alagoas	5	6	62	1.849	128
Bahia	14	19	162	3.803	255
Ceará	7	15	126	3.673	269
Maranhão	13	17	197	5.667	404
Paraíba	8	8	49	1.065	265
Pernambuco	22	25	256	6.688	543
Piauí	6	9	99	2.707	396
Rio Grande do Norte	3	4	49	1.300	170
Sergipe	7	12	124	3.173	302
Norte	24	31	307	8.296	647
Acre	1	1	4	98	19
Amapá	1	1	2	38	7
Amazonas	5	6	46	1.139	95
Pará	9	13	144	4.536	312
Rondônia	5	6	44	899	128
Roraima	1	1	16	379	20
Tocantins	2	3	51	1.207	66
Sudeste	78	144	1.948	52.196	4.572
Espírito Santo	5	6	92	2.111	202
Minas Gerais	20	26	276	8.579	796
Rio de Janeiro	12	32	363	9.325	905
São Paulo	41	80	1.217	32.181	2.669
Sul	35	40	398	10.364	1.358
Paraná	10	12	151	3.997	557
Rio Grande do Sul	16	18	153	3.656	483
Santa Catarina	9	10	94	2.711	318
Total Geral	239	359	4.271	114.148	10.351

A coleta de dados da pesquisa de Controle de Qualidade de 2017 envolveu a aplicação de questionário por meio de dispositivos eletrônicos (tablets) composto por três blocos de informações. A Tabela 3 apresenta, de maneira sumarizada, o objetivo de cada um dos três blocos.

Tabela 3 – Blocos e objetivos de informação.

BLOCO 1	Entrevista com o informante do Censo Escolar acerca do preenchimento dos dados no Educacenso e da organização dos registros administrativos.
BLOCO 2	Verificação dos registros de frequência (diários de classe), fichas de matrícula e documentação de identificação (Certidão de nascimento, RG, CPF, etc.) dos alunos da etapa sorteada. Essa etapa teve o objetivo de avaliar o número de matrículas que atendiam aos critérios mínimos de frequência (frequência nos meses de março, abril, maio ou junho) exigidos para declaração dos dados no Censo Escolar, bem como avaliar a organização e disponibilidade dos documentos nas escolas.
BLOCO 3	Verificação da documentação relativa à escolaridade e formação dos docentes com o objetivo de comparar a formação declarada ao Censo Escolar com a informação documental existente na escola.

A coleta eletrônica permitiu o registro da localização geográfica das escolas e a realização de registro fotográfico dos diários de classe e dos certificados de conclusão de curso superior dos docentes.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS REGISTROS DE FREQUÊNCIA DOS ALUNOS

A comparação entre a estimativa do total de alunos que possuíam frequência comprovada nos meses avaliados (março, abril, maio ou junho) verificadas em campo e o total de matrículas registradas no Censo 2017 permitiu estimar o nível de inconsistência da informação de matrícula, já que é uma exigência que as escolas possuam registro documental da frequência dos alunos e que as informações reportadas reflitam a realidade da escola na data de referência do Censo Escolar. Nesse processo, foram verificadas 3 situações básicas:

Situação 1 - Aluno com frequência, segundo os documentos oficiais da escola, e declarado ao Censo Escolar 2017;

Situação 2 - Aluno com frequência, segundo os documentos oficiais da escola, e não declarado ao Censo Escolar 2017;

Situação 3 - Aluno sem frequência, segundo os documentos oficiais da escola, e declarado ao Censo 2017.

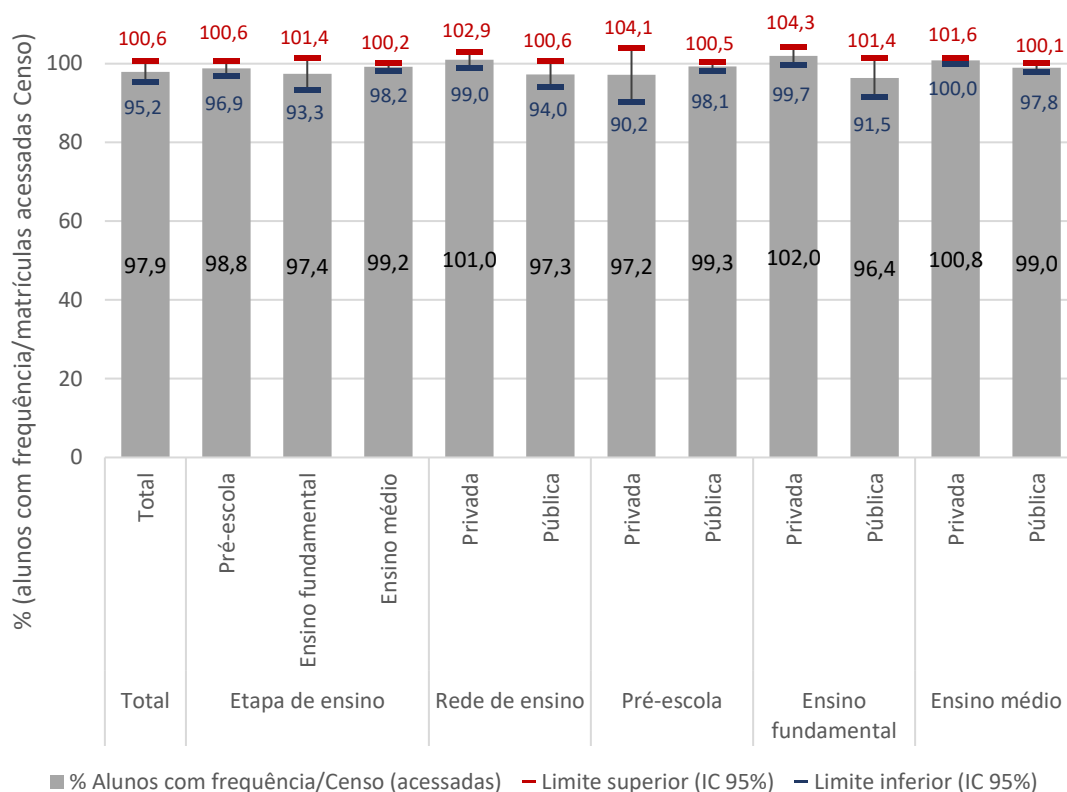
Em algumas escolas o registro de frequência dos alunos não estava disponível para a consulta, de maneira que não foi possível realizar a verificação de frequência. Esse fato aconteceu com 2,1% dos alunos estimados. As situações mais frequentes reportadas para justificar essa ocorrência foram: i) que o sistema digital estava indisponível para acesso direto ou para impressão das folhas de frequência dos alunos quando da visita à escola; e ii) os registros físicos (diários de classe) estavam na casa do professor.

A Tabela 4 compara a estimativa do total de alunos que possuíam frequência nos meses avaliados (**Situação 1** e **Situação 2** descritas anteriormente) com a estimativa do total de alunos registrados no Censo, mais especificamente, com o subgrupo em que foi possível o acesso aos registros de frequência.

Tabela 4 - Matrículas informadas do Censo Escolar e as estimativas decorrentes da pesquisa de Controle de Qualidade 2017

Categorias			Matrícula total Censo 2017	Estimativa do total de matrículas acessadas (A)	Estimativa do total de alunos com frequência (B)	Diferença % (B) : (A)	(B): Limites (IC-95%)	
							Limite Inferior (B)	Limite Superior (B)
TOTAL			40.380.399	39.536.895	38.710.823	-2,1%	37.536.064	39.885.582
Rede e etapa de ensino	Pré-escola	Pública	3.919.690	3.790.289	3.763.449	-0,7%	3.612.732	3.914.166
		Privada	1.182.245	1.182.245	1.148.614	-2,8%	1.066.854	1.230.374
	Ensino Fund.	Pública	22.742.259	22.329.284	21.535.800	-3,6%	20.369.723	22.701.876
		Privada	4.605.821	4.469.053	4.558.627	2,0%	4.434.920	4.682.333
	Ensino Médio	Pública	6.960.072	6.796.614	6.725.361	-1,0%	6.505.814	6.944.908
		Privada	970.312	970.312	978.232	0,8%	970.246	986.218
Rede de ensino		Pública	33.622.021	32.915.376	32.025.735	-2,7%	30.854.986	33.196.485
		Privada	6.758.378	6.621.527	6.685.489	1,0%	6.539.334	6.831.644
Etapa de ensino		Pré-Escola	5.101.935	4.972.091	4.911.910	-1,2%	4.742.016	5.081.803
		Ensino Fund.	27.348.080	26.798.255	26.094.730	-2,6%	24.939.722	27.249.738
		Ensino Médio	7.930.384	7.766.788	7.703.347	-0,8%	7.488.097	7.918.597

Gráfico 1 – Estimativa da razão (%) entre total de alunos com frequência e total de matrículas acessadas do Censo 2017 segundo estrato de interesse da pesquisa



A diferença estimada após a verificação *in loco* foi de -2,1%, isto é, a estimativa de alunos com frequência comprovada nos documentos oficiais da escola é 2,1% menor do que o número de matrículas registradas no Censo Escolar de 2017. Cabe salientar, entretanto, que não é possível afirmar que há diferença estatisticamente significativa entre as duas medidas, já que o intervalo de confiança da diferença estimada contempla a igualdade das medidas [-4,8%; 0,6%]. Isso é uma evidência de que os dados declarados ao Censo Escolar refletem com boa precisão os resultados encontrados nos registros das escolas.

Um fato que merece destaque é que o sentido do erro é diferente entre as redes pública e privada. Enquanto na rede pública a estimativa indica um número de alunos com frequência 2,7% menor do que o número de matrículas declaradas ao Censo Escolar, na rede privada a divergência muda de sentido, de forma que a estimativa aponta para um número de alunos com frequência 1,0% maior.

Conforme apresentado na Tabela 4, a maior diferença foi observada no estrato “ensino fundamental da rede pública” (-3,6%), por outro lado, a menor diferença está na “pré-escola da rede pública” (-0,7%).

As diferenças positivas, como ocorre na rede privada, indicam que a **Situação 2**, descrita anteriormente, é predominante no estrato avaliado, ou seja, nesse estrato existe um quantitativo de alunos que possuem frequência, mas que não foram declarados ao Censo Escolar. Já as negativas, como no caso da rede pública, indicam que a **Situação 3** é mais importante, ou seja, nesse estrato há alunos que foram declarados ao Censo Escolar, mas que não possuem frequência registrada nas escolas.

A Tabela 5 apresenta o motivo da inexistência de frequência para o subgrupo de alunos representados pela **Situação 3** (Aluno sem frequência, segundo os documentos oficiais da escola, e declarado ao Censo 2017).

Tabela 5 - Percentual de matrículas segundo o motivo da inexistência de frequência.

Categorias		O professor não registrou a frequência	A escola não realiza registro de frequência	O aluno não aparece no registro	Faltou todas as aulas	Matrícula cancelada/ Transferido	TOTAL
TOTAL		34,9%	27,3%	18,8%	11,2%	7,8%	100,0%
Pré-escola	Pública	0,5%	34,9%	35,9%	11,5%	17,3%	100,0%
	Privada	-	62,8%	33,9%	-	3,3%	100,0%
Ensino Fund.	Pública	44,4%	28,8%	14,4%	4,9%	7,4%	100,0%
	Privada	49,8%	0,8%	36,1%	0,8%	12,6%	100,0%
Ensino Médio	Pública	3,0%	1,2%	27,3%	61,8%	6,7%	100,0%
	Privada	-	-	22,7%	47,3%	29,9%	100,0%

Os principais motivos da inexistência de frequência nos meses avaliados foram: a) a ausência do registro da frequência dos alunos pelo professor da turma (34,9%); e b) a escola não avalia a frequência dos alunos (27,3%). Percebe-se também uma grande variação nos motivos da inexistência de frequência, quando consideradas a etapa e rede de ensino. Para a pré-escola da rede privada, o principal motivo da inexistência de frequência dos alunos nos registros foi a política das escolas de não registrar a frequência (62,8%) nesta etapa de ensino. Para o ensino fundamental, o motivo mais comum foi o professor não ter realizado o registro de frequência, com 44,4% na rede pública e 49,8% na rede privada. Por fim, para o ensino médio, o principal motivo foi efetivamente a ausência do aluno em todas as aulas, com 61,8% na rede pública e 47,3% na rede privada.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO DOS DOCENTES

A formação docente foi avaliada a partir da concordância entre a formação declarada ao Censo Escolar e a documentação da formação do docente disponível no dia da visita do pesquisador. Abaixo apresenta-se inicialmente apenas o percentual de docentes segundo uma de duas situações verificadas nas escolas: 1) Escola possuía a documentação de formação dos docentes; 2) Escola não possuía documentação ou o pesquisador não teve acesso (Tabela 6).

Tabela 6 - Percentual de docentes segundo acesso à documentação de formação nas escolas por estrato da pesquisa (intervalo de confiança entre parênteses).

CATEGORIA	Total p (IC-95%)	Estrato	
		Rede privada p (IC-95%)	Rede pública p (IC-95%)
Escola possuía documentação	76,4% (72,0% - 80,3%)	81,3% (77,1% - 84,9%)	75,1% (69,6% - 79,9%)

A verificação da documentação dos docentes não pôde ser realizada em 23,6% dos casos, sendo que em 6,2% das escolas não foi possível acessar nenhuma documentação de nenhum docente (isso ocorreu principalmente no Maranhão, no Distrito Federal e no Piauí). Segundo as instituições visitadas, os motivos para a ausência da documentação do docente na secretaria da escola na(s) data(s) da visita foram: 1) o documento não fica na escola, mas sim na secretaria de educação (estadual ou municipal) ou em outros locais, tais como no escritório de contabilidade que atende a escola; ou 2) o documento foi retirado, momentaneamente, pelo próprio professor por alguma razão.

Para o subgrupo de docentes cujas escolas possuíam documentação relativa à formação, a concordância entre os dados de formação registrados no Censo e os documentos existentes na escola foi classificada em uma das seis categorias listadas a seguir:

- 1) Concordância total (quando as duas fontes indicam ensino médio completo ou quando os cursos superiores observados e declarados são todos concordantes);
- 2) Cursos superiores concluídos parcialmente concordantes (quando o Censo Escolar e a documentação da escola registram ensino superior completo, porém parte dos cursos concorda e parte discorda);
- 3) Cursos superiores concluídos discordantes (quando o Censo Escolar e a documentação da escola registram ensino superior completo e todos os cursos são discordantes);
- 4) Escolaridade discordante devido a curso superior concluído e não informado ao Censo Escolar;

- 5) Escolaridade discordante devido a curso superior não confirmado (quando Censo Escolar registra ensino superior completo e na documentação da escola consta apenas o ensino médio completo ou inferior);
- 6) Escolaridade discordante devido a ensino médio não informado (quando o Censo registra ensino fundamental completo ou inferior e a documentação da escola ensino médio completo).

Nas estimativas em relação à concordância da escolaridade dos docentes, verificou-se, para o estrato total relativo aos dados de todas as escolas do País (considerando a oferta de etapas contempladas pela pesquisa: pré-escola; ensino fundamental; ensino médio), que para 80% dos docentes foi observada concordância total entre as informações de formação registradas no Censo Escolar e aquelas verificadas na documentação da escola (Tabela 7) e para 3,3% foi observada concordância parcial.

Tabela 7 - Percentual de docentes segundo categoria de concordância da escolaridade (dados registrados no Censo Escolar versus documentação existente na escola) por estrato da pesquisa (intervalo de confiança entre parênteses).

CATEGORIA	Total p (IC-95%)	Estrato	
		Rede privada p (IC-95%)	Rede pública p (IC-95%)
Concordância total	80,0% (76,9% - 82,7%)	76,3% (73,0% - 79,3%)	81,0% (77,1% - 84,5%)
Cursos superiores concluídos parcialmente concordantes	3,3% (2,2% - 5,0%)	2,2% (1,5% - 3,4%)	3,7% (2,3% - 5,8%)
Escolaridade discordante devido a curso superior não informado	8,6% (7,1% - 10,4%)	12,9% (10,7% - 15,5%)	7,4% (5,6% - 9,6%)
Cursos superiores concluídos discordantes	6,6% (4,8% - 9,1%)	7,2% (5,4% - 9,4%)	6,5% (4,2% - 9,7%)
Escolaridade discordante devido a curso superior não confirmado	1,4% (0,9% - 2,2%)	1,1% (0,7% - 1,7%)	1,5% (0,8% - 2,6%)
Escolaridade discordante devido a ensino médio não informado	0,1% (0,0% - 0,3%)	0,3% (0,1% - 1,4%)	0,0% (0,0% - 0,0%)

Ao avaliar os casos de discordância, observou-se que a maior categoria foi “Escolaridade discordante devido a curso superior não informado” com 8,6%, ou seja, o professor possuía documentação de curso superior na escola, mas o mesmo foi declarado ao Censo Escolar com escolaridade de ensino médio ou inferior. A segunda categoria mais frequente (6,6%) foi “Cursos superiores concluídos discordantes”, na qual o curso superior verificado nos documentos da escola era diferente do declarado ao Censo Escolar. Verificou-se ainda um maior índice de “Concordância total” na rede pública (81,0%) quando comparada à rede privada (76,3%). Cabe ressaltar que, em 8,7% dos casos, a discordância da escolaridade foi decorrente da falta de atualização dos dados dos docentes no Censo Escolar.

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Ao estimar o número de alunos com frequência comprovada nos documentos oficiais da escola e comparar com os dados declarados ao Censo Escolar 2017, foi possível identificar virtudes e potenciais fragilidades no preenchimento do Censo Escolar pelas escolas e propor melhorias no processo de coleta do Censo Escolar.

Considerando as escolas em que o registro de frequência dos alunos estava disponível para a consulta, observou-se que a divergência encontrada, após a verificação *in loco*, foi de -2,1%. Esse resultado indica que foram declaradas mais matrículas ao Censo Escolar do que a estimativa do total de alunos com frequência comprovada nos documentos oficiais da escola, embora essa diferença não tenha sido estatisticamente significativa. Quando comparadas as redes pública e privada, percebe-se que, enquanto na rede pública a estimativa no número de alunos com frequência é menor que o número de matrículas declaradas ao Censo Escolar, na rede privada o número de estimado de alunos com frequência é maior. Essa diferença pode estar relacionada a menor motivação da rede privada para preencher o Censo Escolar, possivelmente pela dificuldade de identificar benefícios diretos relacionados à declaração dos dados. No caso da rede pública, os fatores mais importantes para justificar a diferença estão relacionados a uma prática não recomendada que é o não registro da frequência do aluno¹, mesmo estando regularmente matriculado.

A participação em treinamentos, a forma de armazenamento dos dados dos alunos e a existência de sistema de gestão escolar parecem exercer efeitos positivos sobre a qualidade dos dados informados ao Censo Escolar. A verificação dos documentos dos alunos declarados ao Censo Escolar apontou que 96,8% deles possuíam ficha de matrícula ou algum documento de identificação nas escolas (94,8% possuíam ambos os documentos). Na rede pública, o percentual de ausência de ambos os documentos é superior ao observado na rede privada. O ensino médio é a etapa com menor percentual de ausência de documentos tanto na rede pública (2,3%) quanto na rede privada (0,7%). Essas divergências estão relacionadas a diferentes práticas adotadas pelas escolas com relação ao registro acadêmico de seus alunos. Essas práticas são influenciadas pela existência de registros físicos organizados e atualizados regularmente e pelo uso de novas tecnologias para gestão das atividades escolares.

A menor presença de ficha de matrícula ou documento de identificação dos alunos nas escolas da rede pública é uma constatação que deve ensejar uma ação dos gestores das redes ensino

¹ Artigo 208 da Constituição Federal em seu parágrafo 3º estabelece que “*Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.*”

e das escolas. Em que pese o fato de as escolas públicas atenderem alunos de maior vulnerabilidade social, são essas escolas que devem realizar as articulações com a rede de proteção social no território para que todos os alunos tenham os documentos de identificação, contribuindo assim para o pleno exercício de sua cidadania.

Com relação à conferência dos certificados de conclusão de curso superior dos docentes, a maior parte dos documentos estava de acordo com o que foi declarado ao Censo Escolar (83,3% de concordância total ou parcial). Quando houve discordância na documentação, observou-se que a situação mais comum foi a de não declaração de curso superior já concluído, ou seja, o professor possuía documentação de curso superior na escola, mas o mesmo foi declarado ao Censo Escolar com escolaridade de ensino médio ou inferior. A segunda situação mais frequentemente observada foi quando os cursos superiores concluídos eram discordantes. Uma ação que pode ser adotada para tentar reduzir essa divergência é a implementação de um processo de atualização regular das informações referentes à formação docente nas escolas.

As análises demonstraram uma forte relação entre a existência de sistema informatizado com a qualidade da informação prestada. O que se verificou, em muitos casos, é que a documentação não estava presente na escola, mas na secretaria de educação ou em outro órgão da administração. A presença do sistema informatizado permite que as escolas acessem essas informações remotamente. Quando isso não for possível, recomenda-se que as escolas mantenham sob sua guarda ou sob seu alcance, cópia dos documentos relativos à formação do docente.